

As coleções de obras raras na biblioteca digital

Curso/Escola: Mestrado em Ciência da Informação /
Universidade de Brasília (UnB)

Mestre: Miguel Ángel Márdero Arellano

Orientador: Prof. Dra. Suzana Pinheiro Machado Mueller

Este estudo exploratório teve como objetivo conhecer o acesso digital às coleções de obras raras e o perfil do bibliotecário responsável por esses materiais. Foram coletadas informações particulares de instituições e bibliotecários no Brasil e no exterior usando vários mecanismos de busca da Internet. Contataram-se as pessoas responsáveis pelas coleções de obras raras mencionadas em bibliotecas com sítio na Internet e que contavam com endereço eletrônico, assim como bibliotecários de obras raras assinantes de listas de discussão eletrônicas relacionadas ao tema. Para eles foi enviado, via correio eletrônico, um questionário com 21 questões de múltipla escolha e 9 questões dissertativas. Os dados coletados foram classificados em três grandes categorias, a saber, aspectos relacionados ao acesso, as características das bibliotecas digitais, e o perfil do profissional de obras raras. Os dados revelam como as coleções de obras raras das bibliotecas foram valorizadas em função da implantação do acesso digital. Verificou-se que a disponibilização digital dos materiais considerados valiosos pelas bibliotecas produz um aumento no número das consultas locais e o surgimento de novos tipos de usuários. Foi constatado que a implantação de acesso digital às coleções de obras raras depende de uma decisão estratégica dos administradores sendo que, a maioria desses, ainda encontra-se em fase de avaliação de seus materiais e das capacidades desta nova tecnologia de acesso. O estudo revelou que algumas iniciativas coletivas de digitalização dos acervos raros são alternativas de delimitação das prioridades das bibliotecas frente a padrões pouco regulamentados de difusão, armazenamento, recuperação e preservação, de documentos eletrônicos. As bibliotecas das instituições de ensino superior apresentaram uma integração mais ampla dos acervos raros como os outros materiais disponibilizados para a pesquisa nos projetos de digitalização. O papel do bibliotecário de obras raras foi avaliado através dos dados proporcionados pelos informantes sobre o grau de infor-

TESES E DISSERTAÇÕES

mação e experiência profissional. Os bibliotecários contatados estavam envolvidos na elaboração, implementação e manutenção de sistemas automatizados e em novas atividades relacionadas com o acesso remoto. As habilidades e qualificações dos bibliotecários de obras raras estão sendo compatibilizadas com as novas tecnologias de acesso digital, exibindo, também, uma preocupação individual com sua atualização na área. Ao concluir este trabalho, subsídios são oferecidos para pesquisas sobre as novas possibilidades que o acesso digital oferece às bibliotecas com acervos raros.